

O GESTOR DEMOCRÁTICO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ANDREIA RODRIGUES DE ANDRADE

Graduação em História pela Universidade de Santo Amaro (2002); Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Monte Alto (2011); Especialista em Formação e Profissão Docente pela Faculdade de Educação Paulistana (2020); Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental na EMEI Francisca Julia da Silva.



RESUMO

Desde 1996 com a promulgação da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), toda escola precisa ter um Projeto Político Pedagógico que deve evidenciar as características que gestores, professores, funcionários, pais e alunos pretendem construir em sua escola e qual formação querem para quem ali estuda. O próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir. O desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico se bem gerido pode representar um salto de qualidade na instituição escolar, pois ele define a especificidade da escola. O Projeto Político Pedagógico deve dar voz a todos os envolvidos na comunidade escolar. Essa mobilização é tarefa do gestor que de forma democrática orienta o processo através do Conselho de Escola onde todos os segmentos estão envolvidos ou então através da participação individual, grupal ou plenária. Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado Projeto Político Pedagógico. É Projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo. É Político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. É Pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. O Projeto Político Pedagógico deve possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades de todos. A presença do debate democrático possibilita a produção de critérios coletivos no seu processo de elaboração, assimilando significados comuns aos diferentes agentes educacionais e colaborando com a identificação desses com o trabalho desenvolvido na escola. A finalização do documento também deve ocorrer de forma democrática para que todos os envolvidos se identifiquem com ele e sugiram alterações. Desta forma, o projeto político pedagógico tem caráter processual e será sempre provisório. Além disso, é preciso reflexão profunda sobre o que se vai fazer e como será feito o trabalho. Enfim, essas ações garantirão o sucesso do Projeto Político Pedagógico e uma gestão democrática.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto; Gestor; Qualidade.

O QUE É O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?

No sentido etimológico a palavra projeto vem do latim **Projectu**, do verbo **Projicere**, que significa se lançar para frente, portanto, a construção de um Projeto Político Pedagógico na escola significa a busca de mudanças e melhoria no processo de ensino e aprendizagem. É ferramenta fundamental a ser usada como guia das atividades pedagógicas, colocando em prática ações propostas, podendo a escola avaliar constantemente estas ações, e futuramente sanar as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem.

Para Gadotti (1994,p.579), todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade.

O **Projeto Político Pedagógico (PPP)** é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

O GESTOR DEMOCRÁTICO E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A construção do Projeto Político Pedagógico, como método de planejamento, é essencial para o bom desenvolvimento das práticas educacionais, pois se sabe que é o **PPP** que define todas as ações pedagógicas e serve como referencial para guiar o trabalho dos profissionais da educação em uma determinada instituição.

Segundo Moacir Gadotti (1994, p.34), a elaboração do Projeto Político Pedagógico permite uma mudança de concepção sobre a escola pública, em que passa de “aparelho burocrático do Estado” para uma escola que reflete as conquistas da comunidade através da construção coletiva do **PPP**.

O **PPP** define a intencionalidade e as estratégias da escola. Porém, só poderá ser percebido dessa maneira, se assumir uma estratégia de gestão democrática visando também o desenvolvimento da cidadania e a construção coletiva da identidade da escola. Dessa forma o **PPP** será eficaz na medida em que gera o compromisso de todas as pessoas que estão no cotidiano escolar.

O Projeto Político Pedagógico é um mecanismo eficiente e capaz de proporcionar a escola condições de se planejar, buscar meios, e reunir pessoas e recursos para a efetivação desse projeto. É através dos princípios democráticos apontados pela **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** de 1996 que podemos encontrar o aporte legal da escola na elaboração da sua proposta pedagógica. De acordo com os artigos 12, 13 e 14 da LDB, a escola tem autonomia para elaborar e executar sua proposta pedagógica, porém, deve contar com a participação dos profissionais da educação e dos conselhos ou equivalentes na sua elaboração.

E a partir do trabalho coletivo todos se ajudam mutuamente em direção a objetivos bem defi-

Quando todos enxergam de forma clara qual é o foco de trabalho da instituição e participam de seu processo de identificação, viram verdadeiros parceiros da gestão.

THURLER (2001) afirma que o gestor torna-se capaz de fazer as competências emergirem, facilita a concepção e a aplicação de novas modalidades organizacionais, orquestra a ação coletiva para que esta possa tender para a transformação das práticas.

ALARCÃO (2001) salienta que as escolas precisam se repensar é só elas podem se transformar a si próprias, com as pessoas que as constituem: professores, alunos, funcionários, em interação com a comunidade circundante. As escolas como comunidades autocríticas, aprendentes e reflexivas que continuamente pensam a si próprias, na sua missão social e na sua organização e se confrontam com o desenrolar da sua atividade em um processo heurístico simultaneamente avaliativo e formativo.

[...] O gestor deve garantir que o processo de criação do projeto pedagógico seja democrático desde a sua elaboração até a sua implementação. Deve também antecipar os recursos a serem utilizados para alcançar os objetivos comuns e atuar para que projetos institucionais se estendam a toda comunidade escolar (NOVA ESCOLA, 2008. p.12, 13).

“A gestão democrática, a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e a autonomia da escola são os pressupostos fundamentais para o desenvolvimento da cidadania” (FERREIRA; AGUIAR, 2001, p. 304).

Planejar em equipe permite pensar mais sobre conteúdos, objetivos e procedimentos, as decisões são mais demoradas, mas o debate é proveitoso.

[...] Um processo democrático possui situações de divergência e focar-se no interesse coletivo pode ser uma tarefa árdua e por isso é preciso estabelecer um ambiente acolhedor, de respeito para dialogar e chegar a pontos de acordo, os quais serão provisórios e revistos quando necessário objetivando sempre a aprendizagem dos alunos e a qualidade da educação (NOVA ESCOLA, 2008, p.13,14).

É fundamental conquistar parcerias, acreditar no projeto pedagógico da escola e ter clareza das metas a serem atingidas. Associar-se a empresas e ONGS sem colocar em risco a autonomia da escola pode ser uma boa alternativa para o andamento do projeto, o qual tem como desafio transformar o papel da escola na comunidade.

[...] A gestão da educação acontece e se desenvolve em todos os âmbitos da escola e fundamentalmente na sala de aula onde se objetiva o Projeto Político Pedagógico não só como o desenvolvimento do planejado, mas como fonte privilegiada de novos subsídios para novas tomadas de decisões para o estabelecimento de novas políticas. E a razão de ser da gestão da educação consiste, portanto na garantia de qualidade do processo de formação humana-expresso no Projeto Político Pedagógico- que possibilitará ao educando crescer e, através dos conteúdos do ensino, que são conteúdos de vida, hominizá-lo, isto é, tornar-se mais humano (FERREIRA; AGUIAR, 2001, p. 309).

A proposta do Projeto Político Pedagógico não pode se resumir apenas em uma tarefa burocrática, mas sim num longo processo de elaboração para obter resultados positivos. O gestor, com os demais integrantes da comunidade escolar, deve garantir que a criação do **PPP** seja democrática e que seja revisado anualmente, de acordo com as necessidades que possam surgir.

Para Veiga (2009, p. 14), a principal possibilidade de construção do Projeto Político Pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade

centes, gestores e comunidade escolar em geral na sua elaboração, desenvolvimento e aplicação.

O **PPP** pode atribuir competências e habilidades a todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, respeitando-se os limites de seus processos de desenvolvimento, a diversidade e a singularidade de suas possibilidades; construir autonomia, espírito de cooperação, reciprocidade; produzir conhecimentos e criar relações positivas e democráticas entre todos os segmentos envolvidos; favorecer a transformação grupal através do respeito mútuo, do diálogo, da participação e engajamento; garantir o acesso e permanência com sucesso a todos. (Vasconcelos, 2000, p. 169).

Enfim construir um Projeto Político Pedagógico é prognosticar um futuro diferente do presente atuando de forma dinâmica e articulada entre as diferentes instâncias onde o trabalho coletivo gerenciado de forma democrática pelo gestor pode garantir sucesso a todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem.

CARACTERÍSTICAS DE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO QUE TEM COMO LÍDER UM GESTOR DEMOCRÁTICO

SER COLABORATIVO

Quando o **PPP** tem elaboração conjunta, de forma democrática e com a participação da comunidade escolar para que todos firmem os compromissos ali estabelecidos.

SER REVISADO

O documento deve ser revisto periodicamente, sempre com a participação de todos os envolvidos.

SER BASEADO NA ESCUTA CONSTANTE

As discussões sobre a elaboração e a atualização do **PPP** devem ser orientadas pela escuta de todos os envolvidos no processo para construir o documento de maneira coletiva.

Além disso, o Projeto Político Pedagógico deve estar sempre disponível para consultas e visível para todos, inclusive para as famílias dos alunos que freqüentam a unidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do Projeto Político Pedagógico, como método de planejamento, é essencial para o bom desenvolvimento das práticas educacionais, pois se sabe que é o PPP que define todas as ações pedagógicas e serve como referencial para guiar o trabalho dos profissionais da educação.

O gestor democrático através do Projeto Político Pedagógico pode dar um salto de qualidade na unidade gerida por ele quando proporciona à comunidade escolar a participação efetiva na construção desse documento onde as tomadas de decisão e ações coletivas vão definir a identidade da escola e garantirão o desenvolvimento da cidadania e da autonomia, assim como o sucesso do Projeto Político Pedagógico.

Além disso, o documento na perspectiva democrática deve ser revisitado periodicamente para revisão com a participação e escuta de todos os envolvidos.

Dessa forma, a gestão de fato terá a sua frente um líder democrático que encara o Projeto Político Pedagógico como ferramenta fundamental para melhoria da qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.). **Gestão da Educação: Impasses, Perspectivas e Compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. **A Escola como Organização Aprendente**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GADOTTI, Moacir. **O Projeto Político Pedagógico na Escola: Na Perspectiva de uma Educação para a Cidadania**. Brasília: Cortez, 1994.

THURLER, Mônica Gather. **Inovar no Interior da Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VASCONCELLOS, Celso Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. São Paulo: Libertad. 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível**. Campinas: Papirus, 2009.

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico> Acesso em Acesso em 10 ago. 2022;

<https://blog.saseducacao.com.br/projeto-politico-pedagogico> Acesso em 10 ago. 2022;

<https://www.infoescola.com/educacao/projeto-politico-pedagogico> Acesso em 10 ago. 2022.